

Prefeituráveis focam propostas para mulheres em saúde e segurança

Carlos Carvalho

O RD traz um novo resumo sobre os planos de governo dos 33 candidatos a prefeito no ABC. O foco dessa vez são as medidas voltadas para as mulheres. A maioria focou em ações de saúde e segurança. Alguns chegaram a prometer a criação de secretarias municipais ou conselhos específicos para o público feminino. Outro grupo focou em ações no empreendedorismo.

Na Saúde, houve muita promessa de atendimento especializado. Alguns focam na criação de espaços específicos como hospitais e clínicas, outros apontam para programas voltados tanto para a prevenção quanto para o atendimento após o diagnóstico. Na Educação, o foco foi em creches em tempo integral para as mães que precisam trabalhar e/ou estudar.

Na Segurança Pública, o foco principal foi nas promessas para reforçar o programa Patrulha Maria da Penha, tanto para atender as mulheres que contam com medidas protetivas judiciais quanto aquelas que estão em situação de risco. A criação de aplicativos para acionamento da GCM (Guarda Civil Municipal) tomou conta dos planos.

Outro foco foi no acolhimento destas vítimas. Alguns defenderam ações individuais e outros defenderam ações regionais. Os pedidos por uma Delegacia de Defesa da Mulher 24 horas também tomaram conta dos projetos.

Alguns avançaram na área econômica, com a criação de ações para mulheres empreendedoras, e outros falaram sobre incentivo à prática esportiva.

Abaixo um resumo das propostas de cada candidato conforme o plano de governo divulgado no site do TSE (Tribunal Superior Eleitoral):

DIADEMA

Filippi (PT): A primeira ação está na área da saúde com a implantação do CAISM (Centro de Atenção Integral à Saúde da Mulher). O atual prefeito também aponta o fortalecimento da Patrulha Maria da Penha. O candidato também propõe medidas

para garantir a atenção à saúde reprodutiva das mulheres em situação de rua. Também promete o fortalecimento da Casa Beth Lobo, inclusive com ações para o desenvolvimento econômico das mulheres. Acompanhamento para as mulheres vítimas de abuso físico ou mental e o fortalecimento da rede de apoio para mães com filhos PCD (Pessoa com Deficiência).

Gesiel Duarte (Republicanos): O candidato quer implantar o Programa Saúde da Mulher, fortalecer ações específicas para a saúde feminina. Também fala em estabelecer melhorias na Casa Beth Lobo, com mais serviços para as mulheres vítimas de violência doméstica, desde atendimento psicológico até o jurídico. Além disso, defende a criação de campanhas para combater à violência.

Márcio da Farmácia (Podemos): O prefeiturável promete a construção do Hospital da Mulher e a implementação de programas de prevenção e promoção da saúde feminina. Também quer a criação de um espaço de acolhimento e apoio psicológico para mulheres, com serviços específicos para gestantes e vítimas de violência doméstica.

Taka Yamauchi (MDB): O candidato quer criar o aplicativo Mulher Segura, que visa denunciar situações de risco em vias públicas, pontos de ônibus e transporte público. Também promete criar ações que garantam o acesso universal das mulheres aos mais diversos serviços. Em caso de vitória, promete que 30% dos cargos em comissão sejam ocupados por mulheres. Também quer incentivar a autonomia das mulheres através do desenvolvimento econômico. Além do fortalecimento da Casa Beth Lobo e ações de combate à violência e a vulnerabilidade.

MAUÁ

Amanda Bispo (UP): A candidata fala em garantir a lei da igualdade salarial para homens e mulheres. Além de garantia habitacional para mulheres em situação de violência. Criação de creches em período integral para mães possam deixar seus filhos enquanto trabalham e/ou estudam. Também defende a implantação integral da Política Nacional de Enfrentamento à Violência e fortalecer movimentos sociais e a luta das mulheres trabalhadoras.

Atila (União Brasil): Defende a instalação de uma Delegacia da Mulher 24 horas. O candidato promete criar o Programa Municipal de Prevenção à Violência Contra a Mulher, visando ampliar algumas ações como a Patrulha Maria da Penha. Defende a instalação do Botão de Pânico para mulheres que estão sofrendo algum tipo de violência. Dentro da proposta do Poupatempo da Saúde, quer implantar uma área de serviços especializados na saúde feminina. Também quer ampliar e fortalecer

as ações dos CRAM (Centro de Referência e Atendimento as Mulheres).

Marcelo Oliveira (PT): O atual prefeito defende uma potencialização dos atuais serviços voltados para as mulheres, nas mais diversas áreas. Além da continuidade da Secretaria das Mulheres e as ações de combate à violência doméstica.

Sargento Simões (PL): O candidato defende ações para o empoderamento feminino. No Esporte, defende o incentivo à prática esportiva regular. Promete criar serviços de suporte para mulheres em situação de vulnerabilidade social ou emocional. Também quer criar centro de atendimentos integrados para as mulheres vítimas de violência e o Programa Municipal de Proteção as Mulheres, além de campanhas de conscientização e combate à violência doméstica.

Zé Lourencini (PSDB): O candidato promete promover políticas públicas que valorizem, protejam e garantam os direitos das mulheres. Quer reforçar os mecanismos de prevenção e tratamento de doenças que atingem as mulheres, além de uma rede específica de atendimento na saúde, além de abrigo para as vítimas de violência doméstica.

RIBEIRÃO PIRES

Gabriel Roncon (PP): O candidato defende o fortalecimento das ações de acolhimento da Casa Abrigo Regional para mulheres vítimas de violência e que ainda sofrem com o risco de morte. Quer elaborar o Plano Municipal Participativo de Política Pública para a Mulher. Promete criar o Centro de Referência de atendimento à Mulher, com equipes multidisciplinares. Quer fortalecer a rede de apoio às vítimas de violência doméstica, tanto com proteção quanto com o atendimento jurídico.

Guto Volpi (PL): O atual prefeito fala em continuidade do funcionamento do Centro de Atenção Integral à Saúde da Mulher, e do aplicativo ANA para mulheres que contam com medidas protetivas judiciais. Defende a busca, junto ao governo do Estado da Delegacia da Mulher e a capacitação da GCM (Guarda Civil Municipal) para ações protetivas para as mulheres.

Renato Foresto (PT): O candidato apoia a criação de casas de acolhimento para mulheres vítimas de violência doméstica ou em risco de sofrer algum ato violento.

Ricardo Abílio (Novo): O prefeiturável fala em qualidade no atendimento para as mulheres e o acolhimento delas para a saúde da mulher vítima de violência doméstica ou sob risco.

RIO GRANDE DA SERRA

Aarão Teixeira (DC): Não constam propostas no documento publicado no site do TSE (Tribunal Superior Eleitoral).

Akira Auriani (PSB): O candidato fala em ações da GCM para o combate à violência doméstica a partir de um treinamento apropriado. Quer instituir o programa Mulheres Empreendedoras, capacitando o público feminino para a inserção no mercado de trabalho. Também promete criar o programa de Atenção à Saúde da Mulher, incluindo estratégias para a saúde reprodutiva.

Marcelo Akira Nagashima (Podemos): O candidato fala em contratar um ginecologista para o atendimento específico na UPA (Unidade de Pronto Atendimento).

Penha (PSD): A atual prefeita promete ações para a Saúde da Mulher, ampliar as campanhas de combate à violência doméstica e realização do atendimento das vítimas.

SANTO ANDRÉ

Bete Siraque (PT): A candidata defende a criação de ações de combate à violência doméstica a partir de uma cultura de paz e aperfeiçoar as ações da Patrulha Maria da Penha para combater o feminicídio.

Clenilza (PCO): A candidata não aponta propostas específicas para as mulheres no plano de governo disponível no site do TSE.

Coronel Sardano (Novo): O candidato propõe a ampliação da Patrulha Maria da Penha, alocando mais equipes e viaturas para o atendimento. Sobre a implantação de programas de saúde específicos, o prefeiturável defende algo voltado para as gestantes.

Eduardo Leite (PSB): O prefeiturável fala em ampliar e fortalecer o Hospital da Mulher, expandir os serviços especializados para a saúde feminina e implementar ações para a prevenção de doenças. Quer melhorar os protocolos para a promoção de um melhor atendimento para as mulheres vítimas de violência doméstica. Promete equidade de gênero na gestão e gratuidade no transporte para as gestantes.

Gilvan (PSDB): O candidato quer fortalecer o Circuito Mulheres Empreendedoras. Implantar políticas afirmativas na área cultural. Ampliar ações e atendimento às mulheres vítimas de violência.

Luiz Zacarias (PL): O candidato fala em atuação para coibir qualquer tipo de segregação ou inferiorização de mulheres trans em relação as mulheres cisgêneras. Quer criar um programa de paridade de sexos no transporte público, com mais mulheres atuando no dia a dia. Defende o aprimoramento e a criação de novos programas voltados para as vítimas de violência doméstica e seus filhos, tanto para a área da Segurança quanto da Saúde.

SÃO BERNARDO

Alex Manente (Cidadania): O candidato defende a ampliação dos serviços prestados na Casa da Mulher. Prioridade no atendimento de mulheres e crianças na saúde pública. Incentivo para que as mulheres possam praticar atividades físicas.

Claudio Donizete (PSTU): Participação das mulheres nos Conselhos Populares.

Flávia Morando (União Brasil): A candidata promete criar a Secretaria da Mulher e ampliar a participação feminina na gestão pública. Aprimorar os serviços para mulheres vítimas de violência doméstica na saúde, algo realizado no Hospital da Mulher. Fortalecer o Programa Guardiã Maria da Penha e criar um aplicativo para que as mulheres possam acionar a GCM em caso de alguma situação de risco. Também promete criar linhas exclusivas de crédito para mulheres empreendedoras.

Luiz Fernando (PT): Criar políticas que possam gerar a autonomia econômica das mulheres. Fortalecer as ações de Saúde Integral das Mulheres. Promete criar o Conselho dos Direitos das Mulheres. Mudar o endereço da Delegacia da Mulher para um local de fácil acesso e articular para que o equipamento funcione 24 horas. Reestruturar o Centro de Referência da Mulher e ampliar a Patrulha Maria da Penha, além de criar uma rede de enfrentamento à violência doméstica.

Marcelo Lima (Podemos): O candidato quer aprimorar o serviço da Patrulha Maria da Penha e proporcionar amparo às vítimas de violência doméstica.

SÃO CAETANO

Fabio Palacio (Podemos): Uso de tecnologia na área da segurança.

Jair Meneguelli (PT): O candidato promete criar a Secretaria da Mulher. Lutar no combate à violência doméstica. Buscar a instalação de uma Delegacia da Mulher 24 horas. Fomentar ações para mulheres empreendedoras. Promete criar um Centro de Referência com equipe multidisciplinar com foco no acolhimento à mulher em situação de vulnerabilidade.

Malta Jones (Mobiliza): O candidato promete sanitários individuais por gênero nas escolas.

Professor Rafinha (PSOL): Criar a Semana Escolar de Combate à Violência contra a Mulher. Prioridade de atendimento psicológico para mulheres vítimas de violência. Refinanciamento da política de Casas Abrigo para mulheres vítimas de violência do Consórcio Intermunicipal Grande ABC e criar uma Casa Abrigo próprio para mulheres em situação de rua. Defende que a Delegacia da Mulher funcione 24 horas por dia. Promete abrir a Inspeção da Mulher na GCM.

Tite Campanella (PL): O candidato promete assegurar a igualdade de oportunidades e o enfrentamento das desigualdades de gênero. Propõe o desenvolvimento de ações de apoio à saúde, educação e empoderamento econômico, além de reforço nas políticas de combate à violência de gênero.

<https://www.reporterdiario.com.br/noticia/3501150/prefeituraveis-focam-propostas-para-mulheres-em-saude-e-seguranca/>

Veículo: Online -> Site -> Site Repórter Diário

Seção: Política